



PRODÍCIOS
 NOCTURNOS
 NA RUA

facto veio há dias nos jornais. Nas páginas de dentro, mas veio. E isso é o que mais importa. A disputa de posições, é uma questão que apenas domina os pigmeus, que só por escadotes conseguem ir, como o Prometeu da lenda, roubar o brilho ao sol. A grandeza é... grande em qualquer parte!

E quando uma criatura marca na terra a sua grandeza de alma, jamais haverá ventos que apaguem o seu nome no coração das gerações. Poderá ter praticado o bem durante a noite, sem ninguém a espreitar-lhe os movimentos; a madrugada, porém, virá pôr à luz de todos os olhares a obra bem feita no silêncio.

Ainda há uma maneira segura de, mesmo humanamente, ser eterno: é ser bom.

A impiedade, afinal, também tem o seu culto. Quem não se extasia com uma estrela do céu, há-de embebedar-se com um charco de água nos caminhos.

E perante o coração de Voltaire, «o fanfarrão da impiedade», os amigos liam, como devotos diante dum nicho de santo, as páginas de «Candide» e evocavam-se as apoteoses de «Irene».

Mas o tempo passou e... foi juiz.

Um dia fez-se em Genebra um leilão de velharias; e, entre muitas outras coi-

sas, lá estava o cofre do coração de Voltaire: o trono vazio dum monarca destronado.

«El-rei Voltaire» morreu e Ferney deixou de ser o patriarcado da incredulidade, uma espécie de mesquita da irreligião. E Voltaire é hoje uma figura seca das páginas poeirentas da História. Poderá ter ainda admiradores, mas amigos devotos, terá ele ainda amigos dedicados que o venerem?

Seria curioso estabelecer aqui um paralelo do que sucedeu com um seu compatriota, também de Genebra, quase seu contemporâneo. Mas para tal, basta observar como S. Francisco de Sales, (é dele que agora se trata), tem por todo o mundo um culto certo, esclarecido, consciente de quem lhe admira o fulgor do seu espírito equilibrado e bondoso, de quem o procura imitar na excelência das suas virtudes, de quem o venera no seu eterno exemplo de bondade santa.

Continua na página 7

namente inexplicável que um povo tão pequeno tenha atravessado, ao longo de dois mil anos, tantas contrariedades sem nelas perecer e, mercê dum misterioso desenvolvimento interno, tenha alcançado uma fecundidade espiritual de inigualável quilate.

Onde param o Hititas, os Hicsos, os Assírios, e outros mais? Que nos legaram esses povos que possuíram grandes impérios e dominaram com o seu fulgurante prestígio?

Desde o momento em que Abraão deixou Ur, na Caldeia, para ir para longe fundar uma nova raça, até aquela hora em que a esperança milenária dum povo vê a promessa do Messias concretizar-se no seio duma Virgem de Nazaré, pois nesse espaço de vinte séculos muitos acontecimentos, aparentemente absurdos, se deram num fio de história que, (sabemo-lo hoje!) não se quebrou nem se perdeu.

Várias vezes Israel se viu reduzido a um punhado de homens. Contudo, nem o Egipto, nem a Assíria, nem os ataques da Babilónia, nem as seduções da Grécia conseguiram extirpar aquele pequeno povo ao seu grande destino.

Estranha raça esta que não teve o génio duma grande organização política e que, apesar de suas pretensões arrogantes, se manteve sempre, débil e pequena, entre os poderosos impérios que a oprimiam. Estranha raça esta sem intuição artística, pelo que teve de recorrer a «mãos estrangeiras» quando quis erguer o seu templo. Estranha raça esta que, sem visão metafísica, jamais construiu as coordenadas de qualquer sistema de pensamento.

Débil e pequena, mas sempre de pé. E ainda hoje, os judeus, infiéis à sua missão mas herdeiros do seu sangue, andam dispersos pelo mundo, porque desenraizados da sua terra, como espinho incorruptível que se enterrou na carne viva das nações.

Enquanto nos outros povos, a linha da sua história se lança, sobe, atinge o máximo êxito para depois decrescer até decair, quantas vezes de todo, com Israel dá-se precisamente o contrário. Abraão põe a base do futuro povo, (a sua descendência há-de ser tão numerosa como as areias do mar), e marca o rumo da sua história: um só Deus, um só Senhor — o Altíssimo!

Depois do monoteísmo, Moisés formula a Lei proclamando os princípios essenciais: adorarás o teu Deus e amarás o teu próximo, não roubando, não matando, não fazendo o mal...

Depois vêm os Profetas que «associando definitivamente a fé e a moral, propõem um modelo a todas as religiões do mundo, imitando-os, a comu-

Continua na página 5

carta escrita
 na areia

COM nada me vejo tão igual como contigo, ó mar, tu que lutas eternamente contra os limites onde vão morrer tuas ondas inquietas e famintas. Não paras nunca! Ninguém como tu me parece ter a consciência tão aguda das fronteiras que põem fim à tua imensidão.

A maior, a única tentação do homem moderno é não querer aceitar-se criatura! Quero-te, ó mar, como no mundo a mais nada quero. Quero-te e admiro-te!

Sózinho, na orla da praia, sou capaz de ficar uma eternidade a olhar-te, a olhar a tua vida e o teu segredo:

Cada um dos teus recuos é um balanço que tomas para ir mais além.

O maior mal não é cair, mas ficar caído. Cada raio de sol que te bate na face, tu o devolves ao céu com brilho maior;

A maior virtude consiste em dar aos outros o que nos deram...

Ergues-te, ó mar, impulsivo, em revolta de orgulho contra os rochedos duros para os deixares banhados em espuma branca.

Inútil se bate o pé na terra, se a alma não se ergue ao céu!...

Sereno e confiante, rastejas de bruços sobre a praia branca de areia deserta.

E é então que as tuas ondas vão mais longe sem se esmagarem umas às outras para ver quem chega primeiro.

Não se avança mais por se fazer maior barulho. Eu te olho, ó mar, e te quero como a nada mais quero. Deixa-me descer a ti e leva-me em tuas ondas para longe. Leva-me; não me deixes prisioneiro na praia sem ninguém.

Não podes? Pois vamos por aí abaixo nós, os dois: filhos nascidos do mesmo ventre — Tu, o imenso tornado finito... Eu, um teu irmão, o teu irmão mais novo, o teu único irmão em todo o universo criado.



nesto
 número

Uma história sem igual?

Prodígios nocturnos na rua

Carta escrita na areia

Postais em Zig-Zag

Sobre o Mar Infinito

por A. Ruela Cirne

Tribuna: Democracia! Roman-
 tismo? Esperança!

Índice: Progresso; Meia-Face;
 Prova real; Beijo de Judas.

Caminhos de férias por M. C.

Números da Caritas em Portugal

Aveiro - Terras - Desportos

"Ainda canta o galo,"

Ninguém foi ao «Aveirense», nas noites de 21, 29 e 31 de Julho, para assistir a um espectáculo propriamente dito, melhor ou pior. Tratava-se apenas de um sarau rememorativo da célebre revista «Ao cantar do Galo», com alguns números da «Caldeirada», e do «Molho de Escabeche». Era, portanto, uma família que outra vez se juntava, passados agora vinte e cinco anos, no palco do mesmo teatro, para recordar, reviver e sentir de novo as emoções desse tempo, quando Aveiro fez vibrar de entusiasmo as plateias, tanto aqui, com gente da casa, como em Lisboa, em Viseu e em Viana do Castelo, e andou nas páginas dos jornais, louvado, vitoriado, exaltado.

O Grupo Cénico do Clube



HOJE:

Teatro Aveirense — Sangue do meu sangue. Drama mexicano, com a duração de 90 minutos. Realização de Miguel M. Delgado e interpretação de Rosita Quintana, Cesário Quesadas e Acenas Majia. Realização e interpretação de bom nível. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Pedido de divórcio. Drama francês, com a duração de 95 minutos. Realização de Claude Chabrol e interpretação de Antonela Lualdi, Madeleine Robinson e Bernardette Lafont. A película descreve o ambiente desregrado e agitado de um lar. O clima moral em que os personagens se movem não deixa de merecer reparos. Mas do que não resta dúvida é de que o filme tem um valor artístico de alto nível. É de destacar a excelente interpretação de Madeleine Robinson, que lhe valeu o 1.º prémio de interpretação feminina no Festival de Veneza de 1959. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

Cine Avenida — Quando explodem as paixões. Drama americano, com a duração de 130 minutos. Realização de John Sturges e interpretação de Gina Lollobrigida, Frank Sinatra e Peter Lawford. A acção da película decorre na Birmânia, durante a segunda grande guerra. Magnífico desempenho e realização em bom plano. Excessiva dureza de alguns actos de guerra e o despojar de certas cenas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Senda de gigantes. Película americana, com a duração de 95 minutos. Realização de Melvin Frank e interpretação em bom plano de J. ff Chandler, Fess Parker e Nicole Maurey. O filme desenrola lutas e perseguições havidas no Estado do Kansas, em tempos recuados. Maiores de 17 anos. Algumas cenas violentas, com mortes, e certas liberdades de diálogo, indicam a película PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — As bellissimas pernas de Sabrina. Comédia italiana, com a duração de 100 minutos. Realização de Camilo Mastrocinque e interpretação de Marnie Van Doran, António Cifariello e Rossana Maritini. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

BREVEMENTE

Teatro Aveirense — A Milionária.

dos Galitos, infelizmente desaparecido mas que parece agora querer renascer, comemorou há pouco as «bodas de prata» da revista que justamente lhe deu mais fama e mais glória. E da festa desse dia, trazidas ao de cima, à flor da alma, tantas e tão gratas recordações, surgiu a ideia feliz, que logo ganhou corpo, de reunir os antigos componentes e gritar à boca do palco, depois das três pancadas do estilo, — «Ainda canta o Galo!».

E o «Galo», na verdade, cantou, na voz daquele grupo de «raparigas» e «rapazes» que têm agora quarenta, cinquenta e sessenta anos, marcados implacavelmente pelas rugas do tempo, mas ainda, ali, a respirar juventude, que sempre se é novo quando a alma anda presa a um grande amor.

O «Galo» cantou no coração da cidade, deu uma volta pelo bairro alegre e buliçoso da Beira Mar, subiu à crista das serras de Sever do Vouga, desceu outra vez aos tabuleiros das marinhas de sal e ficou depois, ao pôr do sol, junto às árvores frondosas do Parque.

O Teatro Aveirense encheu-se nas três noites. E o público, embora já não tivesse vibrado como antigamente, saiu satisfeito. Sobretudo aqueles que assistiram aos espectáculos de há vinte e cinco anos, esses puderam sentir, mais de perto, as emoções então vividas.

Se tivéssemos de fazer um voto, seria no sentido de que o Clube dos Galitos, cuja história é feita de assinalados triunfos em actividades culturais e desportivas, procurasse de novo o renascimento de um grupo cénico. Faltar-lhe-ia agora o apoio dos aveirenses?

Nova traineira «Onda do Mar»

Construída nos Estaleiros Manuel M. Bolais Mónica, e Filhos, L.da, para a Empresa de Pesca Beira Mar, L.da, foi, na passada manhã do dia 3 do corrente, lançada à água, na Gafanha da Nazaré, a nova traineira «Onda do Mar».

Com a presença de várias entidades oficiais e de numerosos convidados, a moderna embarcação de pesca recebeu, antes de descer à água, solenemente a bênção ritual que lhe foi lançada pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar, tendo a tradicional garrafa de espumante sido partida pela menina Maria João, filha do sr. Dr. Maia Ferreira, um dos sócios da empresa armadora.

A nova traineira, equipada com aparelhagem de sonda, rádio-telefone e dotada com um motor B. M. W. 320 H. P., tem as seguintes principais características: comprimento de fora a fora 21 m.; comprimento de sinal 17,500 m.; comprimento entre perpendiculares 16,800 m.; pontal de sinal 1,385 m.; pontal de construção 1,900

Pela Capitania

Em 26 de Julho, vindo de Setúbal, entrou a barra o navio-motor «Ponta de Sagres», e saiu para Lisboa o navio-tanque «Sacor», ambos em lastro.

Em 28, com destino a Lisboa, saiu o navio-motor «São Gonçálho», a fim de iniciar a segunda viagem da presente campanha balcalhoeira.

Na mesma data, e procedente de Vigo, demandou a barra o navio-motor dinamarquês «Alfa», e saíram para Bremerhaven e Casa Branca, respectivamente, o barco alemão «Hugo Homann» e o navio português «Ponta de Sagres», o primeiro com 575 toneladas de balcalho e o terceiro com 275 toneladas de madeira.

Em 29, com destino a Leixões, saiu o navio-motor dinamarquês «Alfa».

Em 30, procedente de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque «Sacor», com 1.600 toneladas de gásóleo, que, uma vez descarregado, no dia 31, regressou a Lisboa.

Incêndio

A margem da estrada de Cacia, propagou-se, no passado dia 29, violento incêndio em espesso mato. O fogo, que chegou a causar graves apreensões por ter deflagrado muito próximo da «Estrela do Norte», onde estão instaladas algumas bombas de gasolina, foi dominado a tempo de evitar maiores estragos pelas corporações dos bombeiros da cidade, que acorreram prontamente.

Grémio da Lavoura

No passado dia 22 de Julho, reuniu-se na sede do Grémio da Lavoura, a convite do seu Presidente, a Comissão para o Estudo da Reorganização da Produção do Sal, presidida pelo Senhor Dr. Mário Madeira, tendo tomado conhecimento dos vários problemas pertinentes ao Salgado de Aveiro. Seguidamente deslocou-se a algumas marinhas, onde colheu importantes elementos para o estudo de que está incumbida.

A próxima reunião terá lugar no dia 9 do corrente, em Alcochete.



Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; e Dr. Pedro Augusto Marques Rodrigues Ferreira.

Amanhã — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque; Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa; e Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira.

Dia 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias Fonseca; D. Arrábida Vilhena; António Vieira dos Santos Carlos; e Amadeu dos Reis de Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — Paulina Maria de Almeida da Cruz, filha do sr. José da Cruz e Sousa; D. Maria Madre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Maria Judite Barreto e Rosette, esposa do sr. Elio Marques da Maia; D. Maria Alice dos Santos Madail, esposa do sr. Alberto dos Santos Madail; José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 9 — D. Maria Júlia Moniz de Freitas Reposo, esposa do sr. Dr. João Reposo; D. Maria Gertrudes dos Santos Valentim da Cruz, esposa do sr. Artur da Cruz; D. Conchita Cintron Castello Branco, esposa do sr. D. Francisco Castello Branco; sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima.

Dia 10 — Américo de Silve Soares.

Dia 11 — D. Eulália de Oliveira Pais, esposa do sr. Manuel Pais Ferreira; D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Maria de Lourdes Ferreira González de La Peña, filha do sr. Francisco González de La Peña; Maria de Lourdes Marques de Silva Estudante, filha do sr. José da Silve Estudante; Maria Casimira dos Santos Madail, filha do sr. Duarte Madail de Matos; Padre João Paulo da Graça Ramos; Comandante Alvaro Pessa; sr. Luís Mateus; António José Mónica Simões Ré, filho do sr. António José Simões Ré, Oficial da Marinha Mercante.

PROF. DR. MÁRIO JÚLIO DE ALMEIDA E COSTA

Terminou as provas de concurso para professor extraordinário da secção de Ciências Históricas da Faculdade de Direito, o nosso querido amigo, natural do Boco, sr. Dr. Mário Júlio de Almeida e Costa, a quem felicitamos vivamente apresentando-lhe sinceros votos dos maiores êxitos.

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

Encontra-se em Entre-os-Rios com sua esposa, a passar alguns dias de férias, o nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Reitor do Liceu de Aveiro.

CAPITÃO DIAMANTINO AUGUSTO FERNANDES

Acaba de assumir o Comando da Companhia da Guarda Nacional Republicana de Aveiro, o sr. Capitão Diamantino Augusto Fernandes, a quem, agradecendo a visita de cumprimentos que Sua Ex.ª teve a gentileza de fazer à Redacção do nosso jornal, apresentamos votos dos melhores êxitos no desempenho da sua relevante missão.

VIDA ESCOLAR

Passou para o 5.º ano do Liceu, no Porto, o aluno João Manuel Albuquerque de Lima Vidal Gendre, filho do nosso bom amigo sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre.

CASAMENTOS

Na Capela do Senhor das Barrocas, realizou-se, no domingo passado, o casamento de sr.ª D.ª Maria Guilhermina Pinto dos Santos Monteiro, professora no Liceu Nacional de Aveiro, com o sr. Dr. José Vieira de Barros, conservador do Registo Civil e Predial em Vieira do Minho.

Os noivos são filhos da sr.ª D. Maria Santos Alves Pinto Monteiro e do

sr. Tenente José Pinto da Costa Monteiro; e da sr.ª D. Adelaide Mendes Vieira de Carvalho e do sr. Teodoro de Barros.

Presidiu à cerimónia religiosa o Rev. Dr. João Evangelista Simão, assistente de Química na Universidade de Coimbra. Celebrou a Santa Missa e dirigiu aos noivos expressiva alocução.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Isaura de Assis Félix Pinto e o sr. Dr. Orlando de Oliveira; e do noivo, o sr. Dr. João Mota Pereira de Campos, Secretário de Estado da Agricultura, e sua esposa sr.ª D. Maria Irene Pereira de Campos.

Em casa dos pais da noiva foi servido o «copo d'água» aos convidados.

No último domingo, na Sé Catedral, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Ermelinda Casqueira Pires, filha da sr.ª D. Rose Pires e do sr. Adriano Pires, de Aveiro, e o sr. Armando Cravo Miguel Pinto, filho da sr.ª D. Ilda Simões Cravo e do sr. Aniano Miguel Pinto, de Magafiores.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Noémia de Jesus Ferreira Coelho e o sr. Agnelo Coelho, e do noivo a sr.ª D. Maria Alice da Conceição Bandeira e o sr. Alvaro Bandeira Coelho.

Oficiou o rev. Padre António Oliveira, de quem a noiva foi aluna na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Numa pensão da cidade foi servido um almoço aos numerosos convidados tendo usado da palavra, aos brindes, o rev. Padre António Oliveira e o sr. Dr. Augusto Condesso.

Aos novos lares deseja o Correio do Vouga as melhores felicidades.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de sua primeira filha, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Luísa Pereira Pardal Pinho e do sr. João Maria de Pinho, nossos assinantes na América do Norte.

A Celulose e o Hospital

Correspondendo ao apelo do Ministro da Saúde, a favor do Fundo de Socorro Social, a Companhia Portuguesa de Celulose ofereceu 25 contos para o banco de sangue do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Nova Sede dos Bombeiros Velhos

Os srs. Capitão Firmino da Silva e Gonçalo Pinto deslocaram-se, com a direcção e o comando da Associação dos Bombeiros Voluntários, à Câmara Municipal a fim de exporem ao presidente da edilidade aveirense o problema da construção da nova sede, visto a actual estar, pelo Plano de Urbanização, condenada a ser demolida.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas prestou à exposição do problema a melhor atenção, tendo prometido à resolução do assunto todo o seu interesse, pelo que brevemente visitará as actuais instalações daquela benemérita corporação, para assim se inteirar, por conhecimento directo e pessoal, do caso como ele merece.

Exercícios de Bombeiros

Na Ilha da Mó do Meio, nas instalações da Sacor, reuniram-se as corporações de bombeiros de Aveiro e Ilhavo a fim de realizarem em conjunto, um exercício de treino de moderno material para a extinção de fogos que venham a deflagrar nas ditas instalações.



Secção de José de Matos

BASQUETEBOI

SUGERINDO...!

Terminou a época do basquetebol, mas já todas as atenções recaem sobre a próxima que se avizinha a próximos largos.

Contudo, por detrás da cortina, os clubes da região procuram reforçar as suas equipas com este ou aquele jogador oriundo de outra colectividade.

E' assim todos os anos e assim caminhará pelo rodar dos tempos, em todas as latitudes e longitudes, enquanto os clubes não se convencerem que os reforços das suas equipas deverão nascer das camadas juvenis, criadas no seu ambiente e debaixo do tecto do seu lar.

Na sua maioria as colectividades da região não têm procurado rejuvenescer os seus quadros com atletas vindos das categorias de juniores. Apenas os dois paladinos da Associação de Basquetebol de Aveiro, GALITOS e SANGALHOS, o têm feito, chamando, época, após época, o atleta junior que mais se evidenciou e que melhores condições demonstrou, a figurar ao lado dos consagrados.

Eis um dos maiores problemas do actual basquetebol regional, que deverá ser olhado por quem de direito.

Não poderia a Associação Regional no início de cada época obrigar quando da inscrição dos clubes, estes a inscreverem obrigatoriamente uma equipa de infantis e juniores?

Não descortinamos qual o inconveniente, pois apenas dessa obrigatoriedade nascia algo de útil para a modalidade.

Supomos até que, o período que antecede a data do início dos Campeonatos nunca foi devidamente aproveitado para qualquer organização, podendo, na época a iniciar em breve, esse período ser aproveitado para uma organização de interesse, por exemplo, entre as camadas juvenis dos clubes citadinos, GALITOS, BEIRA-MAR, ES-

P E S C A

Durante a semana finda foram capturadas pelos pescadores amadores, Professor Manuel Capela e Salvador Torres, dois magníficos exemplares de corvina com o peso respectivamente de 9,100 kgs. e 11,200.

Estas foram capturadas no local, Divisor de Correntes, denominado «Bico» na Barra.

A Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico leva a efeito no próximo dia 13 do corrente, no Rio Vouga, em Cacia, o seu III.º CONCURSO INTER-SÓCIOS, o qual está a despertar grande entusiasmo entre os seus associados. No mesmo serão disputados muitos e valiosos prémios.

Não foram verdadeiramente felizes os pescadores desportivos que no domingo passado actuaram nos diversos pesqueiros da nossa costa, porquanto apenas foram capturados alguns exemplares. Tanto no Molhe Norte como no Sul, os robalos e tainhas foram capturados em peque-

GUEIRA e o clube da vizinha Vila de Ilhavo, ILLIABUM CLUBE, não falando dos clubes distantes, devido aos encargos de deslocação.

Este torneio não só serviria como afinação dos respectivos conjuntos como também proporcionaria um desentorpecer dos músculos dos jogadores, e este, é claro, em disputa de uma taça que teria o nome de um dos obreiros mais em evidência no basquetebol regional, ou que pelo mesmo tenha passado.

SENHORES DIRIGENTES ASSOCIATIVOS, CLUBES EM CAUSA, MÃOS A' OBRA.

A sugestão aí fica e supomos que os seus resultados dariam óptimos frutos...

no número registando-se entre os amadores algumas «chitas».

Apenas os que actuaram na Ponte da Barra, conseguiram apanhar algumas tainhas mas estas de tamanho menor ao habitual.

O Concurso Internacional de Vigo foi ganho por D. JOSÉ MAUDADO e pela equipa da SOCIEDADE DE CAZA E PESCA LA «VIGUESA».

Ao mesmo concorreram dezenas de pescadores nacionais, tendo Daniel Pinto, do F. C. do Porto, Amadeu Silva, do Ancorese e Alcino Fernandes do Invicta, obtido o segundo, quarto e quinto lugares na classificação geral.

Por clubes, o F. C. do Porto e Ancorese classificaram-se respectivamente em segundo e terceiro lugares, tendo a equipa B do F. C. Porto obtido o segundo lugar por equipas.

Não há dúvida, que o comportamento dos Clubes e Amadores nacionais, foi deveras honroso em confronto com o «nuestros hermanos».

Estará certo?...

NÃO era propósito nosso tocarmos em assuntos relacionados com a Volta a Portugal, já que a nossa cidade não foi escolhida para final de etapa, e não estarmos verdadeiramente ligados a estas andanças do ciclismo, embora sejamos adeptos de tão salutar desporto.

Mas não podíamos deixar passar sem o devido reparo, um lamentável incidente que no passado domingo se deu com a passagem dos corredores por esta cidade, na etapa de Espinho—Figueira da Foz, e ao qual tivemos ocasião de assistir. Por isso deixamos aqui expresso o nosso mais veemente protesto.

Custa-nos a acreditar, mas somos forçados a fazê-lo, que esta Volta, logo nos primeiros dias da sua edição, fosse tão

A Volta... às voltinhas?!

comentada e criticada, mas os factos são concludentes e, a atestar, está o que se passou aqui em Aveiro.

Parece impossível que numa organização cuidada como tem de ser uma Volta a Portugal, não se faça uma volta de preparação, para se escolher itinerários e as demais coisas relacionadas com a dita volta, e, no final de tudo isto, se saia para a estrada sem se saber por onde ir, ou não se dê indicações das estradas a seguir pela caravana.

Mas já não nos admiramos que nem todos saibam, mas também os responsáveis!... Isso brada aos céus.

Apetece-nos perguntar!... Afinal a caravana passava pela cidade ou pela variante de Esqueira? Se passava pela cidade, porque foram os carros publicitários pela variante, ao longo da qual se encontravam milhares de pessoas; porque entraram nela os primeiros batedores motociclistas da Polícia de Viação e Trânsito? Por que perguntou alguém do carro, que nos pareceu ser o do director da corrida, para a brigada da Polícia que

Continua na página 7

Andebol

NO campo da Constituição, no Porto, realizaram-se, no sábado passado, os jogos da segunda «mão» da fase preliminar do Campeonato Nacional de Andebol de Sete, em que as equipas representativas da Associação do Porto acabaram por eliminar definitivamente as de Aveiro e Coimbra.

As equipas alinharam e marcaram:

Centro Universitário: Cunha, Cerejeira (5), Serafim (2), Justiniano, Rogério, Chico (1), Falcão (1), Herminio e Madureira (3).

Beira Mar: Gonçalo, Carvalho, Machado, Trindade, Agostinho (2), Cerqueira (1) Lourenço Victor e Fernando (3).

Arbitragem de Albano Pinto (Aveiro).

Ao intervalo 5-4.

Espinho - Beira Mar

na final da «Taça António Lamoso»

No próximo domingo, pelas 21,45 horas, disputa-se no rinque da Académica de Espinho, a final da «Taça António Lamoso», entre o Sporting de Espinho e o Beira Mar.

A competição, que se tem vindo a disputar em fases de sucessivas eliminatórias, foi organizada por iniciativa da secção de andebol do Sporting de Espinho, em homenagem póstuma ao seu atleta António Lamoso, vítima de um brutal acidente de automóvel.

Antes do jogo com que se encerra o torneio, o Sporting de Espinho fará a apresentação da sua secção infantil, composta por cerca de vinte e seis miúdos.

Campeonato de Moths

O Sporting Club de Aveiro continua a fazer da Ria um magnífico palco de sucessivas competições desportivas. A iniciativa, para além do seu valor intrínseco e específico no campo dos desportos náuticos, reveste-se dum valor eminentemente turístico, fazendo contactar desportistas e público com o magnífico cenário paisagístico. Assim o tem compreendido algumas entidades, entre as quais teremos de contar a Câmara Municipal de Ilhavo, que vem patrocinando, desde a primeira hora, as realizações desportivas do S. C. de Aveiro na magnífica Ria da Costa Nova.

Realizaram-se no sábado e domingo passado, o III Campeonato de Moths da Ria de Aveiro, que atraiu à Avenida Marginal daquela praia número público. Os vencedores das quatro regatas de prova, aos quais foram atribuídas medalhas, foram, nas duas de sábado, o Eng. Mateus Augusto, do Sporting C. de Aveiro, e nas de domingo, Manuel Freitas, da A. D. Ovarense, e Helder Guimarães do Clube Naval de Aveiro.

Continua na página 7

O Desporto Aveirense na Figueira da Foz

Na pista náutica do Mondego, de internacional renome, vão realizar-se, mais uma vez, os Campeonatos Nacionais de Remo.

A Federação Portuguesa da modalidade, entregou este ano aos clubes figueirenses, Naval e Ginásio, a organização das mais importantes provas do calendário nacional.

As provas estão marcadas para os dias 13, 14 e 15 de Agosto, época em que a Praia da Claridade se encontra em plena pujança da sua clientela de turismo nacional e estrangeira, e muitas serão as pessoas que de longe hão-de ir à chamada «Meca do Remo Nacional», proposadamente para assistir ao empolgante espectáculo em que, ardorosamente, se defrontam as mais categorizadas equipas do Remo do nosso País, entre as quais se contam:

Associação Naval de Lisboa, Clube Fluvial Portuense, Clube Naval de Lisboa, Associação Naval 1.º de Maio, Ginásio Clube Figueirense, Sport Clube do Porto, Clube Ná-

tico dos Oficiais e Cadetes da Armada, Clube dos Galitos, de Aveiro, Clube Fluvial Vilacondense, Clube Naval Setubalense, Clube Náutico de Viana do Castelo, Clube Naval Infante D. Henrique, Sporting Clube Caminhense, Grupo Desportivo da C. P., Grupo Desportivo dos Ferrovieiros do Barreiro, Grupo Desportivo da C. U. F., Associação Desportiva da Brigada Naval, Liga dos Antigos Graduados da M. Portuguesa, Centro Desportivo Universitário do Porto, União Desportiva Vilafranquense, Grupo Desportivo da Figueira da Foz e Grupo Cultural e Desportivo da TAP.

Pela segunda vez, vão efectuar-se, no majestoso estuário do Mondego, em organização da Comissão Municipal de Turismo, provas de Motonáutica e de Sky Aquático.

Estas importantes provas de desportos náuticos, que, no ano passado, alcançaram êxito brilhante, efectuaem-se no dia 26 de Agosto, contando-se,

desde já, com a representação do Sporting Club de Aveiro, Club Naval de Aveiro, Club de Vela Atlântico, e Sport Club do Porto, de Leixões, Club Naval de Cascais, Club Naval de Lisboa, Belém, Club Naval Setubalense, Club Náutico de Defesa dos Interesses Turísticos da Pateira, Real Club Náutico de Vigo e Real Club Náutico de La Coruña. Serão disputadas, pelo menos, 17 valiosas taças e 6 medalhas. O certame é dividido em cinco grupos correspondentes à potência dos motores, e nas categorias de Turismo, Sport e Corrida.



Número da Caritas em Portugal

A caridade, quando se concretiza em ajuda de qualquer espécie, tem de ser, para que seja autêntica, desinteressada, alheia a ideias políticas ou a cores nacionais. A caridade visa a pessoas, e a pessoa, seja ela qual for, é sempre a criatura, filha de Deus. O Cristo que atendeu a Cananea, foi quem preceituou: Não seia a tua mão esquerda o que faz a direita.

A prática da caridade cristã é assim o ideal maior da verdadeira fraternidade humana. Para Deus não há acepções de pessoas. Haverá sombras na realização deste ideal? Mas o ideal é que importa ver, para que ele não venha a ser identificado com qualquer acto... E se a caridade não é bandeira publicitária (a publicação dos seus números pode parecê-lo...), também está no Evangelho que a luz não se acende para ficar sob o alqueire. Caridade, a sua pureza está no coração dos homens que a praticam e não nos lábios daqueles que a julgam...

Logo na primeira hora, a Caritas ofereceu ao Governo a colaboração para socorrer a gente portuguesa em Angola. E o ministro do Ultramar incumbiu a Caritas de toda a acção que dissesse respeito às crianças e mulheres que viessem para o Continente.

A sua sede chegou logo a voz presente de 48 mil famílias que se ofereceram para alojar as crianças de Angola.

Entretanto, ao embaixador de Portugal em Leopoldville foi enviado um carregamento de 6.500 quilos de géneros alimentícios, roupas, medicamentos e utensílios de cozinha para os portugueses que ali se refugiaram e aos quais a Caritas congolesa fez entrega. E para Luanda seguiram 83.366 volumes, com 175.591 quilos de géneros; 7.926 pacotes com 9.987 quilos de medicamentos: 14.385 peças, com 2.834 quilos de roupas, tudo no valor de 2.520.115 escudos, 500 frascos de plasma avaliados em mais de mil contos.

A tarefa prosseguiu em todos os sectores da Caritas Portuguesa e para Luanda foi expedida nova remessa de duas toneladas de géneros em 45.500 volumes, no valor de 21.025 contos, englobando 500.000 quilos de leite.

Agora, para serem entregues aos militares e civis que em Angola lutam pela integridade e defesa da Pátria, também vão ser enviadas 30 mil encomendas individuais, no valor de mais de dois mil contos — e muitas outras a Caritas espera enviar, porque não cessa de se ouvir em todo o País o seu apelo: «Acorrei com o vosso auxílio às organizações nacionais que tomaram sobre si o pesado encargo de a tantos dos nossos socorrer».

Onde se desenvolve a acção da Caritas

Em Santa Apolónia amontoam-se, em fardos, casacos, calças, camisas, sobretudos, samarras, saias, vestidos, blusas, gabardinas, xaites, lenços, roupas íntimas de senhora, sapatos. Todas as roupas são lavadas e engomadas, algumas precisam de ser remendadas. Para isso a Caritas, através do Desemprego, arregimentou 100 mulheres — e vai aumentar esse número para o dobro — que em suas casas modestas fazem novo do velho e melhoram a sua vida.

No armazém três, do Porto de Lisboa, 170 mil sacos de farinhas, leite, feijão e caixas de queijo e margarina empilham-se em rimas sucessivas, só não cobrindo toda a área porque se aguardam três navios com valioso carregamento.

No armazém central em Alcântara, onde trabalha um compatriota refugiado do ex-Congo Belga — Abílio dos Santos Ferreira — leite português, para África, máquinas de lavar roupa que se transformam em batedoras de leite — 50 litros por minuto —, 22 mil púcaros de alumínio — estão 90 mil ao serviço —, latas de bolachas e farinha que a moagem portuguesa vendeu à Caritas a \$65 o quilo, mobílias

Continua na página 7

Prémios PARA a Imprensa Regional

O prémio «Augusto Ferreira Gomes», semestral, instituído pelo S. N. I., foi atribuído ao semanário «Gazeta Regional», de Rio Maior. Destina-se a galardoar o jornal regionalista que revele maior espírito de iniciativa, melhor visão jornalística e melhor aspecto gráfico. O prazo para a entrega dos exemplares respeitantes ao próximo concurso termina em 5 de Janeiro do ano próximo.

Os originais para o prémio «Melhor colaboração» devem ser entregues até 5 de Setembro próximo.

O prémio «António Enes», referente a 1960, foi atribuído ao padre Francisco Videira Pires, autor da série de artigos, subordinados ao tema «África, terra nossa», publicados no semanário «O Mensageiro de Bragança».

Este prémio, instituído pelo S. N. I. em colaboração com o Ministério do Ultramar, destina-se ao jornalista da Imprensa Regional que melhor trate, no decurso do ano, numa série de pelo menos seis artigos, os problemas ultramarinos, e consta de uma viagem e estadia de um mês numa das províncias ultramarinas.

O prazo da entrega dos trabalhos referentes ao ano corrente termina em 28 de Fevereiro do próximo ano.

Aos nossos prezados colegas, agora galardoados, apresenta o «Correio do Vouga» as mais sinceras congratulações.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Exames do 2.º grau

Terminaram já os exames do 2.º grau. Em todo o Distrito foram propostos 9244 alunos, distribuídos pelos diversos concelhos, do seguinte modo:

Agueda, 614; Albergaria-a-Velha, 352; Anadia, 482; Arouca, 395; Aveiro, 754; Castelo de Paiva, 388; Espinho, 402; Estarreja, 384; Feira, 1497; Ilhavo, 450; Mealhada, 296; Murtosa, 226; Oliveira de Azeméis, 843; Oliveira do Bairro, 278; Ovar, 609; S. João da Madeira, 256; Sever do Vouga, 293; Vagos, 345; e Vale de Cambra, 380.

Em relação ao ano findo, há um acréscimo de 753 crianças de ambos os sexos, tendo funcionado 143 júris.

O Museu de Ilhavo

enriquecido com uma estátua do Infante

A edilidade ilhavense, presidida pelo sr. Dr. José Vaz, não tem descurado os interesses do Museu, procurando resolver o urgente problema de construir instalações mais condignas com o seu vasto recheio de raro valor etnográfico e artístico.

Os trabalhos do insigne artista ilhavense João Carlos, e outros mais, que a Câmara adquiriu recentemente, esperam que o Museu Municipal de Ilhavo tenha um edifício próprio para poderem ser expostos.

Pois o recheio deste Museu, de que fazem parte raros e valiosos instrumentos náuticos do período quinhentista, acaba de ser enriquecido com o original da estátua do Infante D. Henrique, da autoria do escultor português Henrique Moreira que fora vazada em bronze e colocada numa praça pública da cidade de Tomar. Américo Teles, fundador e a alma do Museu, com a sua persistência e baírrismo conseguiu a oferta.

A figura do grande navegador, com mais de três metros de altura, domina pela sua expressão vigorosa e pela sua atitude sonhadora de contemplação e misticismo. Ficará, pois, muito bem, no Museu Municipal de Ilhavo, a figura inconfundível do Infante ao lado de outros originais históricos ligados a coisas marítimas: o Homem do Leme, Pescadores, Cabeça de Arrais e a figura alegórica do Mar.

ECOS DE CACIA

Completo 31 anos de existência, no passado dia 1 de Agosto, o nosso prezado colega «Ecos de Cacia», semanário regionalista de que é Director o sr. Manuel Damião, a quem felicitamos com votos de largos e prósperos anos de existência.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



SANTO ANDRÉ

Por a data indicada para esta freguesia, segundo a Campanha de Mensagem da Virgem na nossa Diocese, ter coincidido com a festa litúrgica do Anjo Custódio de Portugal, deslocou-se a Fátima numerosa peregrinação promovida e orientada pelo rev. Pároco, nos dias 20 e 21 do mês passado.

No dia 20, após a missa da comunhão geral na paróquia, os peregrinos, em número de 200, dirigiram-se à Cova de Iria, onde houve, à tarde, Via-Sacra na Loca do Cabeço, tendo aí encerrado este exercício de penitência o rev. Padre Manuel de Oliveira. À noite, procissão de velas seguida de hora de adoração em que falou aos fiéis o rev. Padre Manuel das Neves Margarido.

No dia 21, houve missa solenizada com comunhão geral, homilia, recitação de orações pelo Concílio e pelas Vocações.

Esteve presente nesta peregrinação, num alto exemplo de generosa penitência, o rev. Padre Manuel de Oliveira Júnior, que, apesar dos seus 83 anos, não quis deixar de incorporar-se nesta piedosa peregrinação.

As obras de restauração e ampliação da igreja paroquial desta freguesia já se encontram totalmente concluídas. Era uma obra de necessidade urgente, dada a pequenez do templo e a afluência numerosa de fiéis, e fica a dever-se à generosidade do bom povo e ao dinamismo e iniciativa do seu rev. Pároco P.º Alexandre Rocha.

Realizam-se, respectivamente nos próximos dias 13 e 15 do corrente mês, a Comunhão Solene e a Profissão de Fé. Na primeira festividade pregará o rev. Padre João Paulo Ramos.

O encerramento do ano catequístico far-se-á no dia 16 com um passeio de camioneta para todas as crianças.

PALHAÇA

Acaba de concluir o seu curso de Medicina na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Fernando Manuel Gonçalves Rebolo, filho da sr.ª Dr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves Rebolo e do sr. Dr. Manuel Ferreira Rebolo.

Encontra-se internado numa clínica de Coimbra, por se ter submetido a uma intervenção cirúrgica, o sr. Augusto Martins Capão.

OIÁ

A favor da construção do Centro de Assistência Social de Oia, foi agora lançada a «campanha da telha», para o que foram colocadas, nos estabelecimentos locais, listas de inscrição para quem quiser contribuir com o seu óbulo.

Terminou o seu curso de Regente Agrícola o sr. Victor Albuquerque Sá.

EIXO

Nos próximos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, vão realizar-se nesta freguesia grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Graça. Do programa consta a exibição de gaiteiros, tamborileiros, gigantones e cabrudos na manhã do dia 12, e à noite, procissão de velas conduzindo a Imagem da Senhora da Graça para a Igreja Paroquial.

No dia 13, haverá missa solene, procissão e à noite arraial com as bandas de música de Ovar, Oliveira de Frades e Eixo. As bandas Eixense e Vaguense actuarão no dia 14, e no dia 15 exibir-se-ão os ranchos folclóricos de Esgueira, de Pombal e de S. Martinho do Caripo (Santo Tirso), queimando-se, no final, a última sessão de fogo de artifício.

Encontra-se na Costa Nova a veranear o sr. Dr. Dinis Severo de C. Carvalho, e sua esposa. — C.

PAREDES DO BAIRRO

No passado mês de Julho, ficaram concluídos os trabalhos de construção da torre da capela de S. Tomé. Logo após a sua finalização, foram colocados os sinos que foram benizados, com a presença de muito povo, pelo pároco, rev. P.º José Ribeiro da Costa.

Para a mesma torre, espera a freguesia adquirir, durante o próximo ano, com a boa vontade de todos, um relógio.

MOGOFORES

Realizou-se, no passado dia 30 do mês de Julho, num dos amplos recintos do Instituto Salesiano, uma feira festiva com a finalidade de angariar fundos para o prosseguimento das obras do Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, edifício que a Direcção do Instituto entendeu por bem levar a efeito nesta freguesia.

A iniciativa, que se tem vindo a realizar em anos anteriores, alcançou, como sempre, a sua benemérita finalidade, mercê da compreensão e generosidade do povo.

AGUADA DE BAIXO

Iniciaram-se as obras de remodelação total do baptistério da igreja paroquial desta freguesia.

SALREU

No próximo dia 6, principia o tradicional Jubileu da Senhora do Monte. Transcrevemos, a propósito, o extracto principal do **Breve Jubileu**: Pio VI — Papa... concedemos plenária indulgência a todos e cada um dos fiéis dum e doutro sexo que, verdadeiramente contritos, confessados e confortados pela sagrada comunhão, visitarem devotamente a... capela pública, chamada de Nossa Senhora do Monte... de Salreu..., no dia 15 de Agosto... em cada ano e aí dirigirem a Deus fervorosas preces pela concórdia entre os príncipes cristãos, extirpações das heresias e exaltação da Santa Igreja.

Além disso a todos os fiéis de Cristo que, nos nove dias continuos antecedentes imediatamente ao citado dia 15 de Agosto, visitarem (nas mesmas condições expostas)... a citada capela e aí orarem da mesma forma e pelas mesmas intenções outrossim concedemos... igual indulgência plenária... mas somente uma vez no ano, em qualquer desses nove dias à sua escolha. Dado em Roma... aos 17 de Março de 1797.

A Banda V. de Salreu, no passado dia 30 foi colaborar numa festividade à vizinha freguesia de Canelas, e, no próximo dia 6, irá, a Ribeira de Fráguas. — C.

BUSTOS

A Comissão de Melhoramentos desta freguesia reuniu-se com o rev. Pároco para tratar de assuntos referentes à construção da nova igreja, cujas obras vão recomeçar. Vão dirigir uma circular a toda a freguesia para que esta continue a contribuir generosamente para obra tão valiosa.

Estão em curso os trabalhos preparatórios para que em breve haja, em Bustos, um sub-posto da G. N. R.

No próximo ano lectivo, começará a funcionar o novo Externato de Bustos, cujas obras estão já muito adiantadas, e que ficará sendo, no seu género, um dos melhores edifícios do distrito.

VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Ainda a Semana de Estudos Pastorais

A «fé do carvoeiro» é já hoje considerada um pecado mortal para os leigos conscientes das responsabilidades cristãs e humanas que o mundo moderno lhes exige.

E ainda bem que são cada vez mais numerosos os cristãos que vão despertando para estas digníssimas e nobilitantes responsabilidades. E, deveras, um facto impressionante ver como escritos andam sedentos quando descobrem a fonte das águas vivas.

Encerrou-se, na semana passada, a VII Semana de Estudos Pastorais. E publicamos hoje mais um testemunho duma semanista, que não pôde ser publicado no último número.

Foi deveras grato à minha alma de crente o ambiente vivido na Semana de Estudos.

Pela primeira vez, me deu Deus esta oportunidade, que espero não seja a última, pois que, não obstante as minhas escassas possibilidades, algo aprendi do muito que me foi dado, e que me incitará a procurar alguns conhecimentos pela leitura da Bíblia.

E' triste dizê-lo, mas é verdade: a maioria dos que, como eu, se dizem católicos descuram o interesse pelo mínimo indispensável de cultura bíblica.

E em que podemos firmar a nossa fé se desconhecemos a verdade

dos Evangelhos — a própria palavra de Deus?

Com que defender-nos quando atacados pelos nossos irmãos descrentes?

Praxe a Deus que se concretize a ideia de criar cursos bíblicos com o fim de fomentar entre os leigos o gosto pelo estudo. Com mão de mestre que nos inicie na matéria, estou certa que resultará.

Nestas desprezíveis palavras é meu intento dar público testemunho da minha gratidão aos ilustres sacerdotes que tomaram parte activa nos «trabalhos» — conferências de alto nível, que além de nos deliciarem pela forma literária, nos ensinaram a verdade evangélica, donde resultava sempre um ensinamento prático, uma dúvida desfeita.

Quero salientar a atitude simpática do Senhor Bispo que sempre nos honrou com a sua presença, inclusivamente às refeições. A sua palavra amiga animava-nos a continuar e estimulava os reverendos Parocos a pôr em prática os meios necessários para o ensino da Sagrada Escritura.

Não posso deixar de mencionar também além da boa organização dos trabalhos, a perfeita unidade entre clérigos e leigos, compartilhando num ambiente de religiosidade, todos os actos litúrgicos daquela Semana de tão grande alcance embora tão pequena de tempo.

Uma semanista

TRIBUNA

Continuação da página 8

pesas, dedicava-se a labores femininos de que pouco afeita.

A mulher abandonada, era mãe exemplar. Aos domingos levava o filho a um jardim a respirar o ar que lhe faltava nos quartos minúsculos.

Naquela tarde quente, o pequenino caiu e ficou gravemente ferido. Um sujeito ofereceu-se para o conduzir no seu carro ao hospital. Depois conduziu mãe e filho ao modesto lar.

No dia seguinte, veio colher novas da criança. Perguntou pelo pai.

Maria, com tranqüila dignidade, narrou o acontecido.

Ele admirou-lhe a coragem, a reserva, a simplicidade.

E, passado um tempo, pediu-lhe para casar com ele, ele um homem solteiro, com fortuna no Brasil. Ela respondeu com lágrimas a embaciar-lhe os olhos:

— É o meu filho?
— Será também meu!... Quero perfi-lhá-lo... Terá um pai amigo!...

CONTRA O FASTIO
Dê aos seus animais
VITA-CÊVA
fortifica e engorda
Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

Prédio em Verdemilho

No dia 15 de Agosto, pelas 4 horas da tarde, será vendido, no local, o prédio de casas e quintal, do Ex.^{mo} Sr. Dr. António de Pinho, sito na Rua Capitão Lebre.
Trata: Diamantino Jorge — Taipá — Eixo.

Vende-se

Mobiliária de sala de jantar, em bom estado, toda em madeira de castanho, e espelhos de cristal.

Falar na Rua de Sá, 44 — Aveiro.

Centro Paroquial de Ilhavo

Na sexta-feira da semana passada, foi recebida a autorização do Ministério da Saúde e Assistência para se iniciarem os trabalhos de construção do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, de Ilhavo, cujo projecto já se encontra também aprovado.

Muito brevemente, vai por-se a concurso a primeira fase da construção de tão benemérita obra.

Bispo de Aveiro

Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro esteve, durante a manhã do passado domingo, na freguesia de Calvão, do concelho de Vagos, onde presidiu à Profissão de Fé de oitenta e quatro adolescentes. Ministrou também o Sacramento do Crisma e celebrou a Santa Missa.

— Na tarde do mesmo dia, deslocou-se à Palhaça. O nosso Venerando Prelado celebrou na igreja em construção, a Santa Missa; no momento do Ofertório, recebeu dos presentes as ofertas para as obras, cujo total ascendeu a mais de 14 000\$00.

— No dia seguinte, Sua Ex.cia Rev.ma foi ao Santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, para presidir aos actos da peregrinação das crianças de Calvão. Foram cerca de 200 crianças e catequistas que, no Bico do Monte, participaram na Santa Missa e prestaram a sua homenagem filial à Santíssima Virgem.

A NOSSA MISSA

6 — Transfiguração de Nosso Senhor. Mis. pr., 2.^a or. do 11.^o domingo dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor branca.

7 — S. Caetano, Confessor. Mis. pr., 2.^a or. de S. Donato. Cor branca.

8 — S. João Maria Vianey, Confessor. Mis. pr., 2.^a or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

9 — Vigília de S. Lourenço. Mis. pr., sem Gl., 2.^a or. de S. Romão, sem Cr.. Cor roxa.

10 — S. Lourenço, Mártir. Mis. pr.. Cor vermelha.

11 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. de S. Tibúrcio e de S. Susana. Cor verde.

12 — S. ta Clara, Virgem. Mis. pr.. Cor branca.

13 — Décimo segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Mário Gaioso
ADVOGADO
Rua Gustavo Pinto Basto 5
Telef. 23412 - 23967
AVEIRO

Torne a sua casa
e os seus produtos conhecidos
ANUNCIANDO
na Correio do Vouga

Problemas de Pastoral

Por um mundo melhor — II

A verdade em ordem ao Reino, foi a *senha* indicada para estas desprezíveis crónicas de aldeia. A responsabilidade que pesa sobre os condutores das almas que se desviam do rumo à Pátria, não pode deixar de causar preocupação grave e fazer atear labaredas de zelo novo para evitar que elas se percam.

Que poderemos nós fazer? «E' preciso começar» foi a palavra de ordem no último retiro. Pois então vamos começar, com a graça de Deus.

E' contigo, paciente leitor, que vamos travar diálogo e construtivo — e instrutivo — em ordem a reparar tantos e tão graves males, que temos de atribuir mais à ignorância que à maldade, má fé ou... falta de fé!

O nosso povo é bom. Tem sentimentos. Chora e sente o infortúnio e a desgraça de seus irmãos. Está sempre pronto para lhes acudir e levar conforto. Temos diante dos olhos exemplos magníficos de solidariedade e Caridade cristã. Então o que falta ao nosso povo? Saber melhor o que faz e aprender melhor o que deve fazer. No fundo, um problema de ignorância involuntária. Falta de amor às coisas de Deus, e porque ninguém ama o que não conhece. Falta de Fé? Talvez não. São poucos os ateus convictos. Leitor amigo: Eu sei que és sincero e tens ideal. E tens Fé. Virás, pois, colaborar comigo nesta campanha de boa vontade, para elevação do teu nível moral e espiritual. Junto vamos trabalhar para um **Mundo Melhor**.

Amanhã é domingo. E tu sabes que a primeira obrigação que temos ao domingo é assistir à Santa Missa. Aprendamos isto na Catequese, há tantos anos: Primeiro ouvir Missa inteira aos domingos e festas de preceito. Foi ou não foi assim que te ensinaram? E tu juraste cumprir os Mandamentos... Como se compreende, então, que facilites tanto no cumprimento de um preceito tão grave? Por qualquer motivo, ficas em casa. E, o que é pior, ficas sossegado! Esquecimento? Mas o sino da tua Igreja toca a primeira, toca a segunda e às vezes à terceira vez a convocar os fiéis — e a ti também. Não toleras que te chamem pagão. Não o és, pois recebeste o baptismo. Mas o sino que nos acorda, so-

licito, do sono reparador das forças físicas, não consegue acordar-nos do sono espiritual e levar-nos à preocupação do cumprimento do preceito! Porquê? Meu amigo: Entra dentro da tua alma e medita nos estragos que lhe causam a tua preguiça e o teu descuido.

Preocupas-te com tantas bagatelas, coisas que pouco ou nada valem. E deixas de lado os problemas vitais da tua salvação, da salvação da tua alma.

E queres ser feliz!!!

Ouve. Conheces bem a palavra do Senhor naquela passagem do Evangelho. Diante das preocupações de Marta, atarefada com os arranjos da casa — como tu — quiexando-se da irmã Maria que deixara tudo para escutar, enlevada, a palavra do Mestre Divino, que lhe dera a honra de uma visita inesperada, Ele não deixou passar as queixas sem repor as coisas no devido lugar. «Marta, Marta; andas toda atarefada e olhas que uma coisa só é necessária. Maria escolheu a melhor parte. Ouviste amigo? Uma coisa só é necessária. E essa coisa necessária não a buscava, na altura, a Marta atarefada, mas sim Maria, que, enlevada e quieta, sem pensar nas ocupações caseiras, ouvia atentamente o Mestre. Uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte...»

Vê, pois, qual é a tua posição diante de Deus e procura encontrar o caminho ainda não achado, ou recuperar o perdido, que esse é o verdadeiro caminho do Reino. Como Maria, escolhe a melhor parte. Verás como o teu coração remoça no amor de Deus e do próximo. Sentir-te-ás aliviado dos pesadelos da vida. A tua consciência deixará de te acusar, constantemente, da traição ao cumprimento dos teus deveres.

P. M.

LEITE DA SILVA
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS
Consultório: Rua Castro Matoso, 52
Residência: Avenida Salazar, 44
Telef. 22327 (P. P. C.)
AVEIRO

Uma história sem igual

Continuação da 1.^a página

nidade, no regresso do exílio, descobre, na imensidade da sua angústia e da sua esperança, uma metafísica e uma moral que, antes de Cristo, nenhum povo jamais igualou.

Será possível que a história de Israel seja apenas um aglomerado de crónicas que não podem despertar hoje mais do que um interesse de curiosidade? No destino deste humilde e débil povo, não terá Deus predestinado o destino da própria Humanidade?

Deus prometera a Israel o triunfo e a glória; sua raça multiplicar-se-ia como as estrelas do céu; o Sol nasceria em Sião para iluminar o universo e os povos acorreriam todos ao esplendor da sua luz.

E, no entanto, chegou um dia em que a cidade santa foi vencida.

E o povo eleito, deportado junto aos rios da Babilónia, sentiu emudecerem-lhes, nos lábios sem força, os cânticos da sua pátria.

Ir-se-ia extinguir a fé em seus corações? Como podia o

Omnipotente assistir ao avassalamento daqueles que nele depositaram a sua confiança?

E naqueles mesmos tempos em que Deus parecia mais distante do Seu povo, os profetas apareceram e a esperança renasceu mais viva que nunca.

Deus era fiel à promessa. E por aquele povo, que subsistia com dificuldade a mil tribulações, a Salvação veio ao mundo e Deus mostrou-se o Criador que por nada abandona as suas criaturas.

A História de Israel, que só hoje compreendemos na unidade dos seus relatos, é uma parábola, a maior das parábolas de Deus. Israel é agora a Crístandade. E o Deus que foi com seu povo para Babilónia e atravessou com ele o Mar Vermelho, é ainda hoje o mesmo — o nosso Deus.

GALINHAS
Evite e combata doenças de todas as aves com
AVIOSE
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Finalmente



O DESEJADO GRAVADOR. AGORA COM MAIS APERFEIÇAMENTOS.



UMA NOVIDADE EM GRAVAÇÃO MAGNETOFÓNICA.



G 258 ESC. 4.880500

Integrados na técnica mais moderna, GELOSO apresenta novamente o seu GRAVADOR G 256, UM GRAVADOR POPULAR DE CATEGORIA PROFISSIONAL, que com o G 258 completam a linha mais moderna e eficiente de aparelhagem magnetofónica.

UM CASO APARTE EM GRAVAÇÃO...



GRAVADORES ELECTROMAGNETOFÓNICOS

GELOSO

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade

Representante em Portugal:

ELCO — Electro Comercial e Industrial, Lda.
Rua Mousinho da Silveira, 251/255
Telefone 20684 (5 linhas) PORTO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Actividade profissional
somente
sem dores.

Contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Saias plissadas de
Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

D. M. Brito

ESPINGARDARIA — ARTIGOS DE CAÇA
PESCA E DESPORTO

CARREGAMENTO DE CARTUCHOS
PELOS SISTEMAS MAIS MODERNOS

ARMAS E MUNIÇÕES
DOS MELHORES FABRICANTES

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 8

AVEIRO

Telef. 22883

Publarte

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22551
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drl.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Serviços Médico-Sociais

Federação de Cajas de Previdência

Sede: Avenida Manuel da Maia n.º 50-2.º

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para a especialidade de **Pediatria do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira)**

Está aberto concurso documental de provimento, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 8 de Agosto de 1961 para médicos da especialidade de Pediatria para o posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação - Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º - Lisboa, na Delegação da Zona Centro - Rua Antero de Quental, 51-53 - Coimbra e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 6 de Setembro de 1961.

Lisboa, 27 de Julho de 1961

A Direcção

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sódios, use

SUÍNO-LACTOL

farinha láctea para desmame e iniciação de leitões

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22882

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 23705
Residência 23864

AVEIRO

María de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 - 1.º - Dt.º

Telef. 22675

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dt.º

(Alcova do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FÁBRICA DE FUNDIÇÃO DE METAIS

de

HENRIQUES & MARTINS, L.ª

FERRAGENS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO

ESTACÃO C. F.: QUINTANS

TELEF. 94236

CORREIO: COSTA DO VALADO

OLIVEIRINHA

AVEIRO

Siameses Compra-se

Dois lindos gatinhos, vendem-se. Telefone 52219
ALBERGARIA-A-VELHA

Casa velha ou terreno para construção de 1.º andar. Informar pelo telef. 23909.



SENHORES LAVRADORES

A terra só é rica e amiga, se lhe lançar

BOAS SEMENTES!...

A SEMENTEIRA, de ALÍPIO DIAS & IRMÃO, colabora com os Senhores Agricultores, auxiliando-os a tirar da terra o máximo proveito, porque só lhes fornece SEMENTES de inteira confiança. Como estamos numa das melhores épocas para fazer diversas sementeiras, de entre as muitas que temos à venda, mencionamos:

ALFACES REPOLHADAS
CENOURA DE NANTES
CENOURA DE CHANTNAY
CENOURA DE GUERAND
COUVES-FLORES DIVERSAS
BRÓCULOS ROXO E BRANCO
PENCA DE CHAVES
PENCA DA PÓVOA
PENCA ESPANHOLA
GLÓRIA DE PORTUGAL
TRONCHUDA PORTUGUESA
LOMBARDAS
REPOLHO CORAÇÃO DE BOI
COUVE BACALAN LISA e FRISADA
REPOLHO GIGANTE DAS HORTAS
REPOLHO NAPOLITANO
REPOLHO HOLANDA MEIO PÉ
REPOLHO HOLANDA PÉ ALTO
REPOLHO HOLANDA PÉ CURTO
REPOLHO D'ETAMPES
ESPINFRA VIROFLAY
ESPINFRE DE INGLATERRA

RABANETE REDONDO ROSA
RABANO VERMELHO COMPRIDO
NABO BRANCO CHATO
NABO BOLA DE NEVE
NABO GLOBO, COLO ROXO
NABO LONGO VIRTUDES
NABO 60 DIAS
NABO BOLA DE OURO
NABO NORFOLK
NABO CORNO DE BOI
NABO INGLÊS COMPRIDO
NABO SALOIO
NABO DA MEDA
NABO S. COSME
TREVO VIOLETA
TREVO VERMELHO
TREVO SPADONY
TREVO BRANCO LADINO
TREVO BRANCO ANÃO
LUZERNA DE PROVENÇE
LAWS GRASS
RAY-GRASS, etc., etc.

Se deseja SEMEAR e COLHER... de preferência às SEMENTES que com todo o escrupulo lhe fornece a

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 - PORTO - Telefones 27578 e 33715

N. B. - Não confundir a nossa casa e defender os seus interesses. Preços especiais para revenda. Catálogo ilustrado em distribuição grátis

Número da Caritas em Portugal

de deslocados de Angola na Metrópole — esperam o momento de ser remetidos ao seu destino.

No roupeiro, na antiga sede da organização, as costureiras levam e trazem peças de roupa e as senhoras esmeram-se em, dos sacos de farinha, fazer lençóis, toalhas de mesa, panos de loiça, toalhas de rosto, em transformar simples alforças em lindos berços decorados, e dos restos de tecidos, aplicações em cobertores, que ficam tufados e coloridos, e costuram, passam a ferro, bordam, cortam fazendas.

Na sede, as assistentes sociais verificam embalagens de medicamentos e atendem os necessitados de auxílio; os escrivãos registam vales com donativos para as vítimas do terrorismo em Angola e apontam o movimento e a existência nos livros de contabilidade: outros preparam o plano para executar nos próximos seis meses e que irá benefi-

ciar 801 mil pessoas do Ultramar — Guiné, Cabo Verde e Angola (Luanda, Nova Lisboa, Sá da Bandeira, Malanje e Silva Porto) — e abrem cartas com ofertas de lembranças e expressões de agradecimento. «Segue um vale com a insignificante quantia — materialmente falando — de 50\$00. E nada. É gota de água em oceano imenso de necessidades ingentes. Mas é fruto de amor, e com um potencial amoroso de 35 coraçõezinhos puros aqui vai para os nossos queridos irmãos que sofrem» — escrevia assim uma professora primária. «Que todos estes sacrifícios materiais e espirituais prestados por tão benéfica e digna instituição...» — manifesta-se de Vidago o avô de duas crianças vindas de Angola.

Perante a beleza e a verdade dos factos, nada devemos acrescentar. Resta-nos desejar que a bênção de Deus desça sobre estes obreiros do bem-fazer.

Exames Gráficos

O Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, levou a efeito, na passada semana, os exames profissionais gráficos, — compositores manuais e impressores —, para passagem de categoria.

Após as provas escritas, realizaram-se na Imprensa Universal, de Aveiro, as provas práticas de composição, e na Cisial, de Anadia, as de impressão, cuja classificação foi a seguinte:

Compositores Manuais: Fernando Alves Moura, oficial de 2.ª; Rui Manuel Duarte Santos Paula, oficial de 1.ª; Manuel José Pereira Correia, oficial de 2.ª.

Impressores: Alberto Tavares Magalhães, oficial de 1.ª; Frutuoso Alves Pereira, oficial de 2.ª.

O júri dos exames foi composto por representantes do I. N. T. P., do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, do Sindicato dos Tipógrafos e ainda por um assistente técnico.

Sobre o mar infinito

Continuação da página 8

permanecem apenas as sentinelas de guarda.

Em pouco tempo a cidade está coalhada de tropas que enchem os «bars», o edificio dos correios, as ruas, as praças públicas, os estabelecimentos comerciais, etc. Os nossos irmãos pretos olham surpreendidos; não admira, pois nunca viram tanto homem de farda amarela. A presença dos nossos militares, em tão grande número, deve vir acalmar-lhes o espirito — se é que eles, por estas praças, já o têm exaltado — e fazer-lhes sentir que todos somos portugueses.

Mas fiquemo-nos hoje por aqui.

Até Moçambique, se Deus quiser.

Prodígios nocturnos na rua

Continuação da página 1

O povo sempre gostou de eleger os seus heróis. Sempre teve a peito ser ele a erguer o altar dos seus deuses.

E um herói que se louva e admira, ou um santo que se venera e imita, nunca pode ser um tirano imposto à força ou um rei que só a força do sangue predestinou. Não. Em nada se é tão livre como em eleger os nossos heróis. E quando o povo ergue monumentos na praça pública, ele lá sabe a quem o faz e por que o faz.

Vem isto a propósito do que sucedeu há dias na cidade do Porto. Numa das suas principais artérias, havia-se, dias antes, inaugurado uma estátua. Facto trivial, neste nosso século em que os ídolos pululam como cogumelos em areias podres.

A estátua, passados poucos dias após o seu descerramento solene, apareceu, de manhã, rodeada de flores e círios devotos. E' que a estátua era de «Pai Américo» — um homem que passou a vida a fazer bem. E o povo, quando escolhe os seus heróis, honra-os como ninguém.

Ministério das Obras Públicas
DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS
E MONUMENTOS NACIONAIS

Direcção dos Serviços
de Conservação

Concurso Público para arrematação da empreitada de «Liceu Nacional de Aveiro (Edifício Novo) — obras de beneficiação (Continuação)»

Faz-se público que às 15 horas do dia 18 de Agosto de 1961 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação . . . 129 908\$00
Depósito provisório . . . 3 247\$70

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 27 de Agosto de 1961

O Engenheiro Director-Geral,

José Pena Ferreira da Silva

Perdeu-se

Uma aliança e um anel em ouro.

Agradece-se a quem os achar o favor de entregar nesta Redacção.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem
DISENTERIA, dê-lhes
S O L T U R I N
Laboratório da Farmácia Pinho
GUÍA — LEIRIA

Empregados

Precisam-se com prática de fe-
zendas e modas.
Guarda-se sigillo se estiverem em-
pregado.
Resposta à Redacção ao n.º 15.

Costureiras

Precisam-se 2 com prática
de costura e corte, e 2 aprendi-
zes com prática, para obra de
Senhora.

Falar na Rua Agostinho Pi-
nheiro, n.º 11 — AVEIRO.

Vende-se

casa na Praia da Barra

Bem localizada, óptima
construção, bom estado, baixo
preço.

Trata: José Gonçalves da
Cruz — Barra — Gafanha da
Nazaré.

EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO

Para educação de rapazes e meninas
1.º e 2.º Ciclo dos Liceus

MURTOSA — Telefone 46146

Corpo docente de reconhecida
competência. Criteriosa orientação

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 9 às 12 h.

EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Para educação de rapazes
1.º ciclo dos Liceus

Rua de Coimbra, 27 — AVEIRO

Corpo docente de reconhecida
competência — Criteriosa orien-
tação — Frequência seleccionada

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 14 às 17 h.

DESPORTOS

Continuação da 3.ª página

Estará certo?...

seguiu no carro que vinha na frente de tudo: — «Se a passagem era por ali e se as cancelas em Aveiro estariam abertas?» — Porque se fez andar a dançar, passe o termo, para um e outro lado o público na bifurcação das estradas para Aveiro e variante, junto dos armazéns da D. G. de Estradas? Por tudo isto, são vários os pensamentos que ocorrem, mas não sabemos a quem atribuir responsabilidades. Uma coisa é certa: não se admite que ande às voltas a Volta, já que nesta não faltam os circuitozinhos; que se brinque com o público, esse eterno sacrificado e incompreendido, que larga tudo e todos para vir para os caminhos ver passar a caravana multicolor e aplaudir os gigantes da estrada.

Foram muitos os que viram passar a caravana publicitária da Volta e poucos os que viram a caravana ciclista da Volta.

Assim não. E' preciso ter mais atenção, mais contemplação por tudo e por todos para evitar aborrecimentos deste género. Porque se a Volta é a festa de consagração do ciclismo nacional, se se quer fazer da Volta a Portugal uma volta de carácter internacional e digna do prestígio das grandes voltas do género, tenha-se mais atenção com o montagem da máquina da Volta.

M. C.

III Campeonato de Moths

Por frotas, a primeira classificação pertence ao Sporting C. de Aveiro, cujos três primeiros classificados somaram o maior número de pontos entre os diversos concorrentes pelo que receberam, em miniatura, a taça «Associação Desportiva Ovarense».

Individualmente, Helder Guimarães, do Club Naval de Aveiro, ganhou a prova, pelo que lhe foi atribuída uma miniatura do troféu perpétuo «Praia da Costa Nova».

Ao velejador Manuel Pereira Duarte, da A. D. Ovarense, foi atribuído, por ter revelado, ao longo das diversas provas do campeonato, o maior espírito de lealdade na competição, o prémio «Desportivismo».

Ao III Campeonato de Moths da Ria concorreram os seguintes clubes: Associação Desportiva Ovarense; Recreio Caciense; Clube Naval de Aveiro; e Sporting Club de

Aveiro, organizador da prova.

A classificação geral ficou assim estabelecida:

1.º Helder Guimarães do C. Naval de Aveiro, 36 1/4 pontos; 2.º Paulo Estrela Santos, Sporting de Aveiro, 35; 3.º Eng. Mateus Augusto, Sporting de Aveiro, 34, 5; 4.º Manuel Freitas, Ovarense, 32 1/4; 5.º Manuel Pereira Duarte, Ovarense, 31; 6.º Carlos Alberto Vidal, Sporting de Aveiro, 25; 7.º José Martins Pereira, Sporting de Aveiro, 25; 8.º Justino Pinheiro, Sporting de Aveiro, 19; 9.º José Xavier, C. N. de Aveiro, 18; 10.º Filipe Fonseca, Ovarense, 16; 11.º José Sucena Pinto, Caciense, 16; e 12.º José Luís Archer, (filho), C. Naval de Aveiro, 12.

Motonáutica

Carlos Mendes,
venceu em Espanha

No fim da última semana, realizaram-se em Corunha importantes provas internacionais de motonáutica. Mais uma vez Carlos Mendes, com seus filhos, esteve presente arrancando, para a motonáutica aveirense e nacional, os melhores êxitos.

Na categoria de Sport, Carlos Marques Mendes foi o primeiro no seu grupo e o vencedor absoluto nesta prova, sendo-lhe por isso atribuída a «Taça Conde Fenosa», imponente pela sua grandiosidade.

Carlos Vicente Mendes, classificou-se também no primeiro lugar no seu grupo, e Luís Filipe Mendes, não obstante ter sofrido um acidente na primeira prova de sábado, conseguiu, no domingo, já restabelecido, classificar-se na posição cimeira do grupo em que correu.

A imprensa espanhola teve para com os motonautas aveirenses e o clube por eles representado, Sporting C. de Aveiro, os maiores elogios.

Jogadores para o Beira Mar

Paulino e Jurado, que na época passada actuaram já na turma do Beira-Mar, acabam de fechar novo contrato para continuarem a dar o seu concurso à equipa amarelo negro durante a próxima temporada.

— Almir, titular defesa central do Madureira, Brasil, vem, finalmente, para Aveiro no próximo dia 9 do corrente a fim de prestar provas para se avaliar o interesse e a valia do seu concurso.

Treinos

Os treinos das equipas de futebol do Beira Mar devem começar no próximo dia 10 do corrente, pelas 18 horas.

POSTAIS

em

ZIG

ZAG

10

ELA era uma moça dos seus dezoito anos. Não mais. Miúda, mas viva, esperta, muito gaiata. Uma rapariga que, sem cair em desequilíbrios, era toda da «bossa nova»: original, aventureira, personalista.

Por isso ela, que sempre fez com brilhantismo o seu curso, ao acabar este ano o seu exame, escolheu «carreira»... E foi para Ciências Físico-Químicas... Mas logo surgiu a «bronca». Os pais, ainda da «velha lei», não aceitaram. Queriam para a filha um caminho mais... feminino! Ela, esperta e com personalidade, aceitava que houvesse carreiras mais femininas que outras; aceitava que os pais lhe falassem, dizendo-lhe do seu gosto; mas não aceitava que os pais escolhessem por ela o próprio caminho de toda a sua vida.

E raciocinava:

«Porque cada ser tem o seu lugar, tem a sua missão a cumprir; por modesta que possa ser, tem a sua tarefa a realizar. A humanidade é uma orquestra de vozes infinitas. Se alguém falta à sua vocação, não dará o que deveria dar, não toca a nota que deveria tocar... Por sua falta se pode desafinar todo o conjunto. Se eu não ficar no meu sitio, faltará alguma coisa ao mundo.

E concluía:

Verdade incontestável, embora terrível: Nós não vemos o plano total das realidades profundas, mas pressentimos que cada um tem a sua missão a cumprir... Eu tenho a minha, e só por ela eu me realizarei integralmente. E, ali, se não for eu a cumpri-la, quem a cumprirá?

Por sua própria conta, cada um deve ver qual a sua missão. Nenhum outro acto humano é tão responsabilizado e requer tamanha liberdade consciente...

E digam-me agora se a gente nova, mesmo, porventura, marca «bossa nova», não tem por vezes razão, carradas de razão!...

democracia

O estrangeiro viera montar um aparelho no Instituto.

Engenheiro de grande competência tinha um dinamismo e uma simplicidade só compatíveis com o valor autêntico.

Os colegas portugueses rodeavam-no com deferência, abandonando a jactância de grandes senhores.

Com fato-macaco, o estrangeiro explicava executando. E o seu olhar vivo e dedos ágeis obravam maravilhas de beleza e precisão.

Depois do trabalho termi-

nado, sentou-se na relva do jardim, situado nas traseiras do edifício, abriu uma pasta e sacou dali um almoço frugal que ofereceu a todos. Perante a recusa formal dos colegas, forçou o contínuo a partilhar das sanduiches de queijo e da fruta, enquanto aqueles se dirigiam a suas casas.

Mas naquele dia nenhum dos senhores portugueses se atreveu a criticar o peixe cozido ou a carne guisada, nem teve coragem de tratar de alto a modesta criadita que os servia.

romantismo

Maria era estudante na capital. Orfã de pai e mãe, vivia com a madrinha que lhe dedicava todo o carinho. Mas esta adoeceu gravemente e ela abandonou o estudo. O médico que a viera tratar, era novo, esbelto e enamorara-se de Maria, que aceitara confiantemente o afecto que lhe oferecia sem temer o perigo de um convívio demasiado.

Como num sonho, ou antes, sob um pesadelo, tudo se precipitou. A madrinha morrera.

O médico fugira. Ela esperava um filho.

Maria não clamou. A maior dor vinha-lhe do abandono do homem estremecido em quem tanto confiara. E não reclinava na suprema consciência da sua responsabilidade.

O filho nascera na casa pequena, que a madrinha lhe deixara juntamente com modesta pensão.

Para acudir a todas as des-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Progresso

A vaga de crimes nos Estados Unidos bateu todos os «recordes» no ano passado, sendo um assassinio cometido de 58 em 58 minutos e um crime de estupro, de 34 em 34 minutos.

Num relatório diz-se que os crimes graves aumentaram em 1960 em 98% desde 1950, embora a população crescesse somente em 18%.

O total de 1.861.300 crimes graves em 1960 foi 14 por cento mais elevado do que em 1959, sendo cometido um roubo de 39 em 39 segundos.

Os assassinios aumentaram em sete por cento em relação ao ano passado e os crimes de estupro foram três por cento mais frequentes do que em 1959. A prisão de jovens com menos de 18 anos atingiu mais do que o dobro desde 1950. Quando o número de jovens nesse período aumentou em menos de 50 por cento.

Meia-face

Atestados do progresso cultural norte-americano: cerca de 11.000 livros diferentes são publicados anualmente pelas editoras dos Estados Unidos. Nos últimos 25 anos, o número dos museus aumentou de 600 para 2.500. Nada menos de 60.000.000 de dólares são gastos por ano na compra de discos de autores clássicos. E há três vezes mais concertos sinfónicos nos teatros e auditórios dos Estados Unidos do que no resto do Mundo!

Na vida, a Arte não é tudo...

Prova real

A rainha Nazli, Mãe do Rei Faruk, vive na Califórnia desde que o filho foi destronado. Esteve doente e foi recolhida numa clínica. As religiosas, que ali servem, trataram-na com grande caridade. Ficou tão comovida com isso que estudou a religião católica e decidiu a entrar no seio da Igreja.

A prática desinteressada da caridade evangélica há-de ser sempre o melhor testemunho da verdade cristã.

Beijo de Judas

Voltam a estar na moda os bailes e os chás dançantes... por caridade! Até para as vítimas de Angola.

Quando remetiam ao Padre Américo o produto de qualquer passatempo deste género dos chamados «chás dançantes» de caridade, devolvia sempre o dinheiro, com o seguinte ou aproximado comentário:

«Eu conheço o chá verde, chá preto, chá de cidreira, chá de tília... mas não conheço o chá-dançante ou o chá de caridade. Devem ser marcas falsificadas. Não servem.»

A primeira paragem é aqui, à sombra da mesma árvore velhinha que bem conheço, junto à mesma fonte cujo murmúrio doce anda comigo desde criança, e lançar os olhos censados pelos mesmos campos onde agora crescem os milhos altos à espera das espigas brancas.

E aqui, na paz que o silêncio põe em tudo, terra onde ainda não há muralhas feitas, eu tenho agora a oportunidade de feliz de sonhar outra vez as coisas de um mundo que foi meu. Apanho nas mãos a manhã fresca, descubro-me sem medo quando o sino toca ao meio-dia, sorvo a brisa que à tarde vem ter comigo, mergulho no céu mal a noite chega.

Senhor de mim, dono do tempo e da distância, tenho agora estes caminhos para andar. Estes caminhos, mansos, abertos, pacíficos, pertencem-me. E são minhas todas as horas.

«Há estações da vida que regressam para todos os homens» — monologou, na sua admirável *Cidadela*, o poeta-aviador Antoine de Saint-Exupéry. E ele, cuja existência foi cortada a meio, entre as nuvens, num voo sobre Grenoble-Annecy, na manhã de 31 de Julho de 1944, fez dezasete anos precisamente no

CAMINHOS de FÉRIAS

dia em que recordo as suas palavras, ele gostava também de abrir as asas no silêncio, esse espaço do espírito onde, liberto, ia ao encontro das imagens e dos sonhos, dos sons e das cores do seu mundo, do mundo dos homens.

Assim, se o meu leitor mo consente, eu vou percorrer os meus caminhos de ontem. Sentar-me-ei à beira da estrada, na mesma pedra tosca, a ver passar as crianças e os velhinhos. Irei à escola e à igreja. Refrescarei a fronte na mesma água corrente, debaixo da mesma ponte. Evocarei os mortos e terei um aceno para os vivos.

Os meus caminhos de férias serão, desta vez, caminhos de saudade.

Há flores que ainda não murcharam. Revivem em cada manhã nas que germinam de novo, ao sol de Deus. Eu vou colher flores no meu jardim.

Murtosa, 31 de Julho

M. C.

A bordo, foi profundamente sentida a tragédia do «Save»

tanto mais que o barco pertencia à mesma empresa daquele em que viajávamos. Houve missa e vários sufrágios por alma das vítimas desse naufrágio lancinante, que enlutou, duma maneira especial, a Companhia Nacional de Navegação.

Mas, naquela manhã do passado dia 12, os rapazes despertaram muito cedo, e, antes da hora habitual, começou o movimento, sobretudo nos «decks».

O caso não era para menos... Havia terra à vista.

Estava-se defronte da baía do Lobito, e entretanto dava-se entrada nela: à direita, uma verdejante e florida restinga, entrecortada por graciosos e asfaltados arruamentos, polvilhada de moderníssimas vendas, cujo fundo, esbatido por uma praia cheia de encantos, nos faz lembrar a Granja ou Miramar; à esquerda, um cenário diametralmente oposto: penedos alcantilados, pincaros esguios, montes escarpados, serra árida, em cujas vertentes vai surgindo, aqui e além, uma ou outra sanzala. Enfim, dois extremos muito próximos, quase a tocarem-se... não fora aquela lingueta de água a separá-los. Contraste flagrante, duma beleza inegável! Não há dúvida que a entrada no porto do Lobito é majestosa, solene, sem similares. Que o digam os que já por lá passaram...

Em frente, ergue-se donairoza, esbelta, quase ridente, a progressiva cidade. Os arranha-céus dão-nos a impressão de uma cidade americana, mas o conjunto é acentuadamente europeu.

Cumpridas as formalidades e praxes marítimas, o navio atraca às 8,30 horas e, momentos depois, dá-se início ao desembarque, que dura, aproximadamente 80 minutos. O transatlântico fica vazio. Nele

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO SETE

sobre o mar infinito

Crónica de RUELA CIRNE